

Código Coleção: 0994L18601	Componente: Gênero: poema
-----------------------------------	----------------------------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Houve um tempo... é um livro marcado pelo saudosismo, em que se valoriza as brincadeiras do passado. Nele, por meio de uma voz lírica os objetos utilizados para brincar são rememorados e valorizados em comparação às restrições da geração atual. Indicado como pertencente ao gênero poema, seu conteúdo é marcado por rimas, em todas as páginas. Todas elas se iniciam da mesma forma: "Houve um tempo em que brinquedo era (...)", Por meio dessa repetição, então, alguns objetos e suas funções são apresentados: bola, pião, corda, bola de gude, pedaço de pau, pano etc. A linguagem é bastante simples e descritiva. Perce-se a presença da gíria em "que zueira", na página 19; e da expressão da oralidade em "pra cama" (p.20), e do regionalismo "pelota" (p.8). A linguagem visual acompanha o conteúdo escrito, pois representa uma das formas de brincar descritas. O projeto gráfico-editorial tem como característica o uso de muitas cores, de proporcionalidade e perspectiva, como ocorre, por exemplo, na página 7, em que se vê crianças jogando bola, como se o leitor as visse de uma janela. O tema com o qual dialoga é "Diversão e aventura", o que se mostra coerente pelas apresentações sobre outras formas de brincar, indicando como aventura a possibilidade de (re)descobri-las. Assim, o exemplar mostra-se adequado ao público a que se destina: estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto é bastante simples, marcadas por expressões que fazem parte do cotidiano infantil. É empregada quase que exclusivamente de modo descritivo, a fim de indicar o objeto e a brincadeira à qual se liga: "Houve um tempo em que brinquedo era bola / Futebol, queimada e voleibol se jogavam na escola / Tristeza era o dono da pelota ir embora" (p.8). Nesse trecho percebe-se a indicação do objeto desencadeador da brincadeira - a bola - e a enumeração das possibilidades: futebol, queimada e voleibol. Destaca-se que a figura de linguagem predominante na exemplar é a enumeração como fundamento da descrição. Há a repetição do mesmo termo "Houve um tempo em que (...)", no início de todas as estrofes, a que se segue o objeto e a enumeração das brincadeiras possíveis. Observa-se, ainda, uma antítese: "Para cima ou para baixo, não importava a direção", na página seguinte. Percebe-se uma predominância da função referencial da linguagem. A função poética, ou emotiva, como expressão do texto literário fica a cargo, somente, dos aspectos sonoros do poema, nas rimas. Ressalta-se que o tema central do livro - a valorização das brincadeiras do passado - apresenta-se, de certa forma, como um clichê, pela ideia de senso comum de que o passado teria mais valor do que o hoje. Tal concepção fica bastante clara no texto, e por isso a condução para múltiplas leituras teria que ser direcionada pelo professor, por meio, por exemplo, de comparações, sob aspectos positivos e negativos, entre o passado e o presente.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual dialoga com o escrito, principalmente porque representa, página por páginas, as possibilidades de brincadeiras presentes nos versos que compõem a obra. Na maioria das páginas, encontra-se ilustrada a brincadeira descrita, como ocorre na página 11, em que se lê: "Houve um tempo em que brinquedo era bola de gude / Quem tirava mais do círculo ganhava com atitude / Contar com uma boa mira era a maior virtude", e se veem crianças brincando com a bola de gude. Já em outros momento, como na página seguinte, composta somente pela ilustração, esta antecipa a ação de brincar: nela vê-se parte do corpo de um menino, com um taco nas mãos, a sugerir o que consta na página 13: "Houve um tempo em que brinquedo era pau". O texto visual é marcado pela combinação de cores que despertam o interesse da criança; tem-se também ideia de movimento, na citada página 13, em que a bola voa depois de acetada pelo taco, enquadramento, na página 14, na qual o centro da página é ocupado por uma menina, de olhos vedados, a sugerir a brincadeira possível com um pedaço de tecido. Já a proporcionalidade pode ser contemplada na página 18, em que, pelo olhar do leitor, próximo ao chão, o castelo de areia feito pelo menino se mostra quase do tamanho deste. Por apresentar, de diferentes maneiras, as possibilidades do brincar, de como coerente com o texto escrito, as imagens são sugestivas de múltiplos sentidos que despertam, na criança, a descoberta de outras formas de se divertir. Não há abordagem de ideias preconceituosas, nem da violência.	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O diálogo entre o livro e o tema - Diversão e aventura - mostra-se coerente, visto que o ponto central da história é a descrição de múltiplas possibilidades de se brincar, fazendo uso de objetos do cotidiano, em comparação de inferioridade com o objeto brincante predominante na atualidade: o celular. Nisso, encontra-se uma visão homogeneizante, fundada na ideia de senso comum, segundo a qual as coisas do passado eram melhores do que as atuais. Assim, a possibilidade de incitar diferentes visões de mundo dependeria de um direcionamento do professor, na condução de um debate, por exemplo, a fim de ressaltar o que haveria de interessante nas formas de brincar da atualidade. Entretanto, não há submissão do leitor, pelo contrário, o livro apresenta a este um universo lúdico que provavelmente desconheça. O vocabulário é apropriado, e sua compreensão deve ser auxiliada pelo professor, devido à presença de regionalismos, como "pelota", na página 8, cujo sentido pode ser deduzido do contexto.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Parcialmente
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Não
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O exemplar não apresenta contextualização da obra; já o autor e o ilustrador são apresentados, brevemente, na última página. A capa não favorece a mobilização para a leitura, visto que sugere, por meio de um balão, que a história seria contada de "pai para filho", mas isso não se concretiza no interior do volume. Neste, percebe-se uma voz (a princípio lírica) descritiva, sem marcas de interlocução. Já na contracapa não há nenhuma informação. Quanto à escolha da fonte e ao espaçamento entre linhas observa-se que a diagramação favorece a leitura, do mesmo modo que a localização do texto escrito também, centralizado na página.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Não
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não
Houve um tempo... é uma obra literária, pertencente ao gênero poema, escrita em versos. Em cada página te-se uma estrofe cuja intenção é descrever um objeto e suas possibilidades de ofertar brincadeiras às crianças. O trabalho estético com a linguagem fica a cargo das rimas, das muitas enumerações, e das antíteses. Está isenta de erros de ideias preconceituosas ou violentas também. O livro mostra-se de acordo com o tema indicado, visto que apresenta à criança formas de se divertir, o que seria coerente para os alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental. Autor e ilustrador são apresentadas na última página do exemplar, mas não há contextualização da obra, nem mesmo na contracapa, na qual não há texto nem imagem. No exemplar, notam-se alguns erros quanto ao uso da Língua Portuguesa, como em: "Cabra-cega e corrida do saco se brincavam todo ano" (p.14), pois, neste caso, o sujeito do verbo brincar não pode ser "Cabra-cega e corrida", pois, obviamente, haveria um alguém, não referenciado, que brincaria "de", ou deveria haver aí uma construção de sujeito indeterminado. Então, a construção não pode ser "se brincavam", indicando os dois termos como sujeitos da oração e, ainda, como sujeitos reflexivos. Uma possibilidade de construção com correção quanto ao registro escrito da língua seria: "De cobra-cega e corrida de saco se brincava todo ano". Há um outro erro, dessa vez de concordância verbal em "Banho de tanque, de mangueira e de chuva não faltava" (p.21), em que o verbo não concorda com o sujeito composto.	

Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não se aplica	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não se aplica	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
não se aplica	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
não se aplica	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
Houve um tempo... é uma obra literária, pertencente ao gênero poema, escrita em versos. Em cada página te-se uma estrofe cuja intenção é descrever um objeto e suas possibilidades de ofertar brincadeiras às crianças. O trabalho estético com a linguagem fica a cargo das rimas, das muitas enumerações, e das antíteses. Está isenta de erros de ideias preconceituosas ou violentas também. O livro mostra-se de acordo com o tema indicado, visto que apresenta à criança formas de se divertir, o que seria coerente para os alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental. Autor e ilustrador são apresentadas na última página do exemplar, mas não há contextualização da obra (Critério eliminatório), nem mesmo na contracapa, na qual não há texto nem imagem. No exemplar, notam-se alguns erros quanto ao uso da Língua Portuguesa, como em: "Cabra-cega e corrida do saco se brincavam todo ano" (p.14), pois, neste caso, o sujeito do verbo brincar não pode ser "Cabra-cega e corrida", pois, obviamente, haveria um alguém, não referenciado, que brincaria "de", ou deveria haver aí uma construção de sujeito indeterminado. Então, a construção não pode ser "se brincavam", indicando os dois termos como sujeitos da oração e, ainda, como sujeitos reflexivos. Uma possibilidade de construção com correção quanto ao registro escrito da língua seria: "De cobra-cega e corrida de saco se brincava todo ano". Há um outro erro, dessa vez de concordância verbal, em "Banho de tanque, de mangueira e de chuva não faltava" (p.21), em que o verbo não concorda com o sujeito composto.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não se aplica	